



Hugo Pessa Santos
Médico Veterinário
VetAnçã – Clínica Veterinária

Artigo gentilmente cedido por



Geriatrics

Eles simplesmente não vivem o tempo suficiente

“É paradoxal que a ideia de viver uma vida longa atraia a todos, mas a ideia de envelhecer não atraia ninguém”
– Andy Rooney



Vamos à rua? Vamos passear? A sua cauda ainda abana com a mesma vivacidade de há 14 anos, apenas os seus olhos e agilidade estão diferentes. Olhar baço, mas meigo e cheio de vivências. As patas? Bem, essas já conseguiram correr mais...

Com o passar dos anos, é facilmente perceptível o aumento do número de cães geriátricos nos nossos lares. Não só devido aos progressos da medicina veterinária, mas também à consciencialização e aumento dos cuidados dados por parte dos tutores. Estes, conscientes de que com a idade vêm cuidados redobrados, não descuidam a saúde do seu cão. Já é frequente observarem-se cães com 14-15 anos de idade.

Com que idade o meu cão passa a ser geriátrico?

É preciso ter consciência de que a esperança de vida varia fortemente com a raça e tamanho do nosso animal, influenciando naturalmente a idade com que estes atingem a geriatria. Simplificando, podemos afirmar que raças pequenas chegam a geriátricos aos 11,5 anos de idade, raças médias aos 10,2 e raças grandes aos 8,9 anos de idade.

Que alterações são de esperar?

À medida que o seu animal envelhece, o organismo vai sofrendo alterações influenciadas pela sua genética, alimentação e ambiente. Podemos esperar:

- Diminuição do metabolismo e consequente diminuição das suas necessidades nutricionais em 30-40%;
- Diminuição do sistema imunitário e aumento da predisposição para doenças;
- Diminuição da termorregulação;
- Diminuição da massa muscular e aumento gordura corporal;
- Diminuição de todos os sentidos – visão, audição, olfato, tato e paladar.

Que problemas de saúde são mais frequentes nesta idade?

Osteoartrite

Caracterizada por uma degeneração e consequente inflamação das articulações e ossos adjacentes, é considerada uma das principais causas de dor crónica nos nossos animais, afetando cerca de 60% dos cães.

Os sinais mais comuns são dificuldade a levantar-se ou a subir escadas, inchaço articular e relutância ao exercício. Fale com o seu veterinário sobre formas de combater esta doença.



No caso da insuficiência renal é de crucial importância o seu diagnóstico numa fase inicial.

Simplificando, **as raças pequenas chegam a geriátricas aos 11,5 anos**, as médias aos 10,2 anos e as grandes a partir dos 8,9 anos

Síndrome de disfunção cognitiva e distúrbio do sono

Com a idade, a massa do cérebro e a função das células neuronais tende a diminuir. Apesar de se tratar de um processo natural, estas alterações podem levar a distúrbios comportamentais, apresentando mesmo algumas semelhanças à doença de Alzheimer no ser humano. Inicialmente pouco perceptíveis, sinais

como ansiedade, agressividade, vocalização excessiva, redução das interações para com o tutor, desorientação, dificuldade em manter os mesmos ciclos de sono, fazer as necessidades em locais pouco habituais e redução da atividade, são frequentemente observados. Apesar de não haver forma de tratar esta doença, existem terapêuticas capazes de retardar a sua evolução e diminuir a sintomatologia.

Cão	<10kg	10-25 kg	25-40 kg	>40 kg
1	7	7	8	9
2	13	14	16	18
3	20	21	24	26
4	26	21	24	26
5	33	34	38	41
6	40	42	45	49
7	44	47	50	56
8	48	51	55	64
9	52	56	61	71
10	56	60	66	78
11	60	65	72	86
12	64	69	77	86
13	68	74	82	101
14	72	78	88	108
15	76	83	93	115
16	80	87	99	123
17	84	92	104	
18	88	99	109	
19	92	101	115	
20	96	105	120	

TABELA 1: Conversão da idade dos cães em idade humana. Idade Sénior (a verde) e Idade Geriátrica (a azul)

Cataratas

Capaz de afetar um ou ambos os olhos, caracteriza-se por uma opacificação e perda progressiva da transparência do cristalino (lente do olho). Com o avançar da doença, o cão vai perdendo a visão. Dificuldade em se mover em espaços com pouca luminosidade, colidir com objetos e relutância em se deslocar para locais desconhecidos, são sintomas frequentemente observados. Um estudo estima que todos os cães, acima dos 13,5 anos de idade, tenham algum grau de cataratas.

Insuficiência renal

Hipertensão, problemas cardíacos, alimentação rica em sódio e idade avançada são fatores que predispõem à insuficiência renal. Presente quando mais de 75% dos rins não funciona devidamente.

gera uma diminuição da capacidade de concentrar a urina, excretar as toxinas do corpo, entre outras funções. Inicialmente apenas detetável com análises sanguíneas, vai progredindo e demonstrando sinais como aumento do consumo de água e produção de urina, perda de peso, vômitos, urina menos concentrada e perda de atividade. É de crucial importância o seu diagnóstico numa fase inicial, pois apesar de não haver tratamentos com resultados satisfatórios, a terapêutica ajuda a retardar a sua evolução e a aumentar significativamente a qualidade e esperança de vida do seu cão.

Insuficiência cardíaca

O coração é um músculo que trabalha arduamente durante toda a vida do animal. Com o tempo, problemas valvulares e do músculo cardíaco podem começar a surgir. Inicialmente caracteriza-se apenas por uma relutância ao exercício, podendo evoluir para tosse, perdas de consciência (síncope), acumulação de líquidos e morte súbita. Dada a variedade de doenças cardíacas, o prognóstico pode variar significativamente entre elas.

Insuficiência hepática

O fígado tem diversas funções essenciais no organismo, relacionadas com a digestão, metabolismo, imunidade e armazenamento de nutrientes. Com a idade, o seu tamanho e peso diminuem, levando a equivalente perda de função e predisposição para algumas doenças. Sinais como mucosas amarelas (icterícia), acumulação de líquidos no abdómen, vômitos, diarreias e perda de peso, podem ter origem neste órgão.

Doença periodontal

O seu cão deixou de comer? Está com mau hálito? Já não mastiga a comida e prefere comida húmida? Sabia que doenças da cavidade oral são dos problemas mais frequentes em cães com o avançar de idade, e que, quanto mais pequeno o cão, maior a probabilidade de desenvolver doença periodontal? Tártaro, dentes partidos, com cáries e inflamação das gengivas são alguns dos problemas que podem estar a retirar qualidade de vida ao seu cão.

Cancro

Existem muitas causas predisponentes para cancro, sendo a idade avançada uma delas. Com o tempo, o sistema imunitário diminui a sua capacidade de detetar células cancerígenas, facilitando assim o seu desenvolvimento. Existem tumores mais fáceis de detetar



Um estudo estima que todos os cães, acima dos 13,5 anos de idade, tenham algum grau de cataratas.

Nesta fase, quanto mais pequeno for o cão, maior é a probabilidade de desenvolver doença periodontal

que outros, uns visíveis a olho nu, como massas na pele e mamas, e outros apenas detetáveis com técnicas auxiliares de diagnóstico (por exemplo, ecografia). Os sinais podem ser muito variados, pelo que visitas regulares ao médico veterinário são aconselhadas.

Doenças do sistema nervoso central e periférico

Perda de equilíbrio, dificuldade em levantar-se, dor, patas a arrastar, cabeça inclinada para o lado, são sinais que podem indicar que o seu cão padece de uma doença neurológica.



Se o consumo de comida tem vindo a diminuir ou aumentar significativamente nos últimos dias, ou se não come há mais de 2 dias, está na hora de uma visita ao veterinário.

dia de água. Consumir mais água do que habitual não é normal e deve ser abordado como um problema. Existem doenças capazes de levar a este aumento. Naturalmente, se o consumo de comida tem vindo a diminuir ou a aumentar significativamente nos últimos dias, ou se não come há mais de 2 dias, está na hora de uma visita ao veterinário.

Alimentação e nutrição

Opte por rações suplementadas com ómega-3, ou então opte por fornecer-lo à parte. Trata-se de um óleo essencial que só traz vantagens: efeito analgésico e anti-inflamatório natural, fortalece o sistema imunitário, ajuda na circulação e diminui a queda de pelo. Não há nenhuma doença das acima referidas em que o ómega-3 não esteja indicado. Antes pelo contrário! Friso a sua importância especialmente na síndrome de disfunção cognitiva, osteoartrite e insuficiência renal. Evite mudanças alimentares, com a idade a intolerância aumenta, podendo levar a vômitos e diarreias. Dietas ricas em proteína e gordura, sem necessidade de incremento em fibra, uma vez que a massa muscular diminui e a absorção de gorduras também. De referir que, esta indicação, apenas se aplica a animais geriátricos saudáveis. Obtenha mais informações junto do seu médico veterinário. Esteja atento ao mercado. Existe uma grande variedade de rações, com indicações para fases da vida, doenças e necessidades especiais. Uma boa alimentação, durante toda a vida, ajuda a evitar muitos problemas quando atingem a velhice. Ração sénior/matura ▶

As hérnias discais, síndrome de disfunção cognitiva (já mencionada), incontinência urinária e síndrome vestibular são algumas doenças que se destacam, podendo comprometer seriamente a qualidade de vida do seu animal.

Que cuidados podemos ter para aumentar a sua longevidade com qualidade de vida?

Visitas regulares ao veterinário

Mais vale prevenir do que remediar. Vacinas em dia, desparasitação e check-ups regulares (preferencialmente semestrais) permitem evitar muitas doenças e detetá-las numa fase inicial.

Monitorizar o consumo de água e de comida

Um cão saudável não tem necessidade de consumir mais do que 100 ml por kg/



CONTA SOLIDÁRIA DA APMVEAC

APMVEAC – CONTA SOLIDÁRIA*

IBAN: PT50 0033 0000 45435532 157 05
Email: donativos@apmveac.pt

Graças ao seu contributo a APMVEAC já enviou para a região afetada pelos incêndios 43 toneladas de feno, continue a ajudar-nos a ajudar!

Mais informações e inscrições: 218 404 179
ou apmveac@apmveac.pt | www.apmveac.pt

Após ter seguido atentamente as várias acções de mobilização que decorrem no sentido de levar ajuda às vítimas dos incêndios recentes na região centro, a Associação Portuguesa de Médicos Veterinários Especialistas em Animais de Companhia (APMVEAC) decidiu actuar e criou uma conta solidária para aquisição de feno e outros alimentos para animais de produção.

*O donativo é 100% dedutível nos custos de uma empresa ou empresário em nome individual com contabilidade organizada e está isento de IVA. A todos os donativos emitidos a APMVEAC irá emitir o respectivo recibo com os dados fiscais fornecidos.

Um fardo de feno de 200 kg custa 38€
3 sacas da ração para borregos de 30 Kg custam 30€
3 sacas de ração para ovelhas de 30 Kg custam 30€

é geralmente a mais indicada em animais geriátricos saudáveis.

Controlo de peso

Acha que o seu cão só fica bonito roliço e comilão?

Excesso de peso aumenta significativamente o risco para problemas cardiovasculares, articulares entre outras doenças. O facto de ainda abanar a cauda e sorrir sempre que nos vê, não significa que esteja saudável.

Evitar o sedentarismo

Problemas articulares, cardíacos, de obesidade e cognitivos andam de mão dada com o sedentarismo. Manter passeios regulares e brinquedos para estimular o cérebro é de crucial importância nesta idade.

Enriquecimento ambiental

Animais geriátricos precisam de algumas mudanças no seu estilo de vida. Evite deixá-lo na rua, especialmente em dias muito quentes ou muito frios, a sua capacidade em regular a temperatura corporal está muito reduzida.

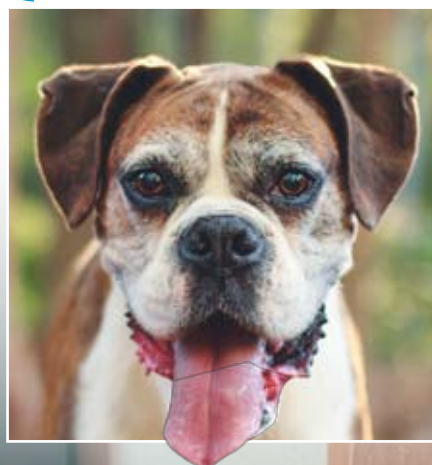
Mantenha uma cama bem almofadada e confortável – vamos dar descanso aquelas articulações! Podendo optar, deixe-o num local onde não seja necessário subir escadas e o chão seja antiderrapante, a mobilidade pode estar reduzida. Cuidados acrescidos devem ser considerados de acordo com a situação do seu cão.

Higiene oral

Escove os dentes, de preferência desde cachorro. Existem diversos produtos no mercado formulados especificamente para prevenir doenças periodontais. Quando há acumulação de tártaro é frequente o veterinário recomendar uma destartarização.



Manter passeios regulares e brinquedos para estimular o cérebro é de crucial importância nesta idade do seu cão



No final o mais importante é ser feliz!

Quando uma família adota um cão, a última coisa em que tem que se despedir e dizer adeus. À medida que um cão envelhece e mostra sinais de fragilidade, a tristeza, a ansiedade e o medo invadem o nosso coração. A idade avançada não é um problema, apenas um pesado acumular de vivências em família.

Com este artigo, espero ter contribuído para o manter mais informado, e garantir que ao seu animal nada vai faltar! Vida, saúde e felicidade. ■

Mantenha uma cama bem almofadada e confortável - para dar descanso às suas articulações!

